



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 2ª reunião Ordinária

1 No dia 1º do mês de outubro de dois mil e quatorze, as quatorze horas, membros do Conselho reuniram-se no
2 Instituto Federal do Paraná, para a 2ª Reunião Ordinária deste Conselho, Gestão 2014-2016, com a seguinte
3 pauta: Aprovação da ata da 1ª reunião ordinária da Gestão 2014/2016; apresentação da proposta de criação da
4 Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres e Direitos Humanos, pela Secretária Sonia Medeiros;
5 planejamento e definição da dinâmica de trabalho das Comissões Técnicas do CMDM; informes das
6 representações do CMDM; informes Gerais. Estavam presentes as (os) conselheiras (os): Margarete Cipolla,
7 Marisse Costa Queiroz, Maria Márcia Ferreira, Rosalina Batista, Alexander Korgut, Antônia Francisca da Araújo,
8 Sônia Pinheiro Pereira, Teresa Mendes, Marília Mercer, Vany Kie Ito, Berenice Tatibana, Elisabete Tieko,
9 Tamara Vieira, Ana Karina, Eric Carlos de Mari, Sonia Medeiros, Juvira Barbosa, Gérson Araújo, Pamela
10 Cristina Salles. Justificaram ausência as conselheiras Aparecida Regiane Portieri e Amanda Gaion.

11 A presidente do CMDM Sra. Rosalina inicia a reunião dando boas vindas e solicita que todos os conselheiros se
12 apresentem, por ser uma nova composição do conselho. Em seguida passou-se para o primeiro ponto de pauta: **1 –**
13 **Aprovação da Ata:** Leitura e aprovação da 1ª ata da reunião do CMDM com as seguintes correções: Linha 60
14 compõem a comissão do caso Jd. Igapó: Teresa, Marisse e incluir o pastor Gérson, em seguida a ata foi aprovada
15 pelos conselheiros; **2 – Apresentação da Proposta de criação da Secretaria Municipal de Políticas para as**
16 **Mulheres e Direitos Humanos:** A conselheira e Secretária da Mulher, Sra. Sônia Medeiros fala da reforma
17 administrativa proposta pelo prefeito, diz que a secretaria da mulher não será prejudicada e que será beneficiada
18 pois irá aumentar a estrutura da secretaria. Inicia apresentando o organograma atual e o organograma da nova
19 proposta, apresenta o orçamento anual e quadro funcional com os cargos e quantidades. Fala sobre as adequações
20 feitas pela secretaria da mulher para a redução de gastos, reduzindo um cargo de cozinheira, um de limpeza e
21 redução de gastos com horas extras de R\$ 100.000,00 para R\$ 50.000,00 sendo uma redução de 50%, expõem
22 também das dificuldades da Casa Abrigo Canto de Dália citando servidoras afastadas, casa interditada,
23 pagamento de aluguel e interdição da Casa da Mulher. Sra. Rosalina diz que o afastamento de servidores não
24 acontece somente na secretaria da mulher e na época em que o pastor Sr. Gérson foi prefeito ele fez um
25 levantamento de funcionários afastados por licença médica e que havia funcionários morando nos Estados Unidos
26 e continuava a receber o pagamento da prefeitura. Sra. Sônia Medeiros informa que já está iniciando a reforma da
27 Casa Abrigo no valor de R\$ 89.000,00. Informa que a proposta do prefeito é para que o segmento dos Direitos
28 Humanos fique junto com a secretaria da mulher, ficando especificamente uma diretoria para atender este
29 segmento, a inclusão de 01 assessoria técnica e mais 05 gerências que seriam: Direitos da Criança e do
30 Adolescente, incluindo o CMDCA e o Conselho Tutelar; Igualdade Racial, pessoa com Deficiência, Direitos da
31 Pessoa Idosa, Diversidade Sexual. Relata que os serviços da Secretaria do Idoso vão para a Secretaria de
32 Assistência Social e a parte de Direitos vai para a secretaria da mulher. Sra. Teresa Mendes questiona se cada
33 gerência for ficar com uma pessoa será muito pouco. Sra. Maria Márcia questiona se o prefeito tem todos estes
34 recursos para trazer a demanda de todos estes segmentos para a secretaria da mulher então deveria continuar
35 como está e fortalecer mais a secretaria da mulher. Sra. Sônia Medeiros diz que com esta nova proposta irá



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Ata da 2ª reunião Ordinária

36 economizar com o pagamento de 01 secretária municipal. Sra. Rosalina ressalta a importância do CMDM e que
37 devemos estudar esta nova proposta e concentrar esforços de melhorar o que puder em relação aos direitos da
38 mulher e que precisamos saber qual é o orçamento das Secretarias de Assistência e Educação, pois estão
39 transferindo serviços dessas secretarias para a Secretaria da Mulher. Também relata que a política da criança e do
40 adolescente é muito diferente da política da mulher e a demanda é maior e que isto poderá prejudicar os serviços
41 da mulher. Sra. Marisse relata que a secretaria da mulher tem uma história, que poucas cidades tem uma secretaria
42 dessa e com esta junção o que seria de novidade é uma assessoria jurídica, essa nova proposta seria interessante se
43 houvesse um investimento da prefeitura e não pode concordar que seria um ganho para a secretaria da mulher a
44 vinda de mais um gerente, isto é um retrocesso pois as outras políticas (racial, LGBT entre outras) ficarão
45 negligenciadas. Acredita que esta nova proposta não agrega nada mais para a política da mulher além de mais
46 trabalho e com o mesmo orçamento e sugere que devemos articular esta nova proposta com os outros conselhos
47 municipais e fazer um estudo sério de investimento, pois com a economia de um secretário municipal fica a
48 impressão de mais negligência e por isto insiste que o CMDM deve marcar uma agenda com o Prefeito, que até o
49 momento ele ainda não dispõe uma data. Sra. Sônia Medeiros diz que esta reforma administrativa é uma
50 prerrogativa do prefeito e que ela vai lutar por isso e que tem disposição para assumir esta secretaria. Sra.
51 Margarete solicita que o CMDM insista novamente em uma reunião com o Prefeito e que deve-se ser criado um
52 conselho municipal dos direitos humanos. Sra. Juvira relata que não tem dúvida nenhuma que a Sra. Sônia tem
53 raça, força em trabalhar com a nova estrutura. Há uma demanda reprimida dos direitos humanos em Londrina,
54 pois atendemos a macrorregião e o orçamento parece muito baixo em relação a esta demanda. É importante que o
55 prefeito tenha noção de quão grande são estas demandas com um orçamento pequeno pois terá que ter uma
56 estrutura maior e mais recursos. Pastor Gérson relata que pode através da câmara de vereadores agilizar a reunião
57 com o prefeito. Sra. Rosalina diz que estava com a Elza Correia quando foi criado a coordenadoria da mulher e
58 sempre lutou pelos direitos das mulheres e acredita na competência da secretária Sônia Medeiros. Sra. Teresa
59 questiona se haverá aumento do orçamento da secretaria da mulher. Sra. Pâmela diz que um gerente sozinho em
60 cada segmento é muito pouco e não consegue fazer quase nada. Sra. Sônia Medeiros propõem fazer uma reunião
61 extraordinária após a apresentação do organograma para o prefeito, proposta que foi aceita pelos conselheiros. **3 -**
62 **definição da dinâmica de trabalho das Comissões Técnicas do CMDM:** Sra. Rosalina solicita aos conselheiros
63 que ainda não se inscreveram em nenhuma comissão para darem o nome na próxima reunião e assim participarem
64 das comissões. **4 – Informes:** Sra. Maria Márcia solicita que a secretaria da mulher forneça vale transporte para
65 as conselheiras que não possuem carro. Sra. Berenice informa que estão abertas até o dia 23 deste mês as
66 inscrições para os cursos do Instituto Federal do Paraná. Sra. Rosalina convida todos a participarem da feira mãos
67 talentosas no calçadão. Sra. Elaine informa que haverá hoje um debate com os candidatos a governado, será as 19
68 horas na APP sindicato. Nada mais havendo a tratar a presidente Rosalina Batista encerrou a reunião e eu, Patricia
69 Raboni, 1ª secretária, lavrei a presente ata.